

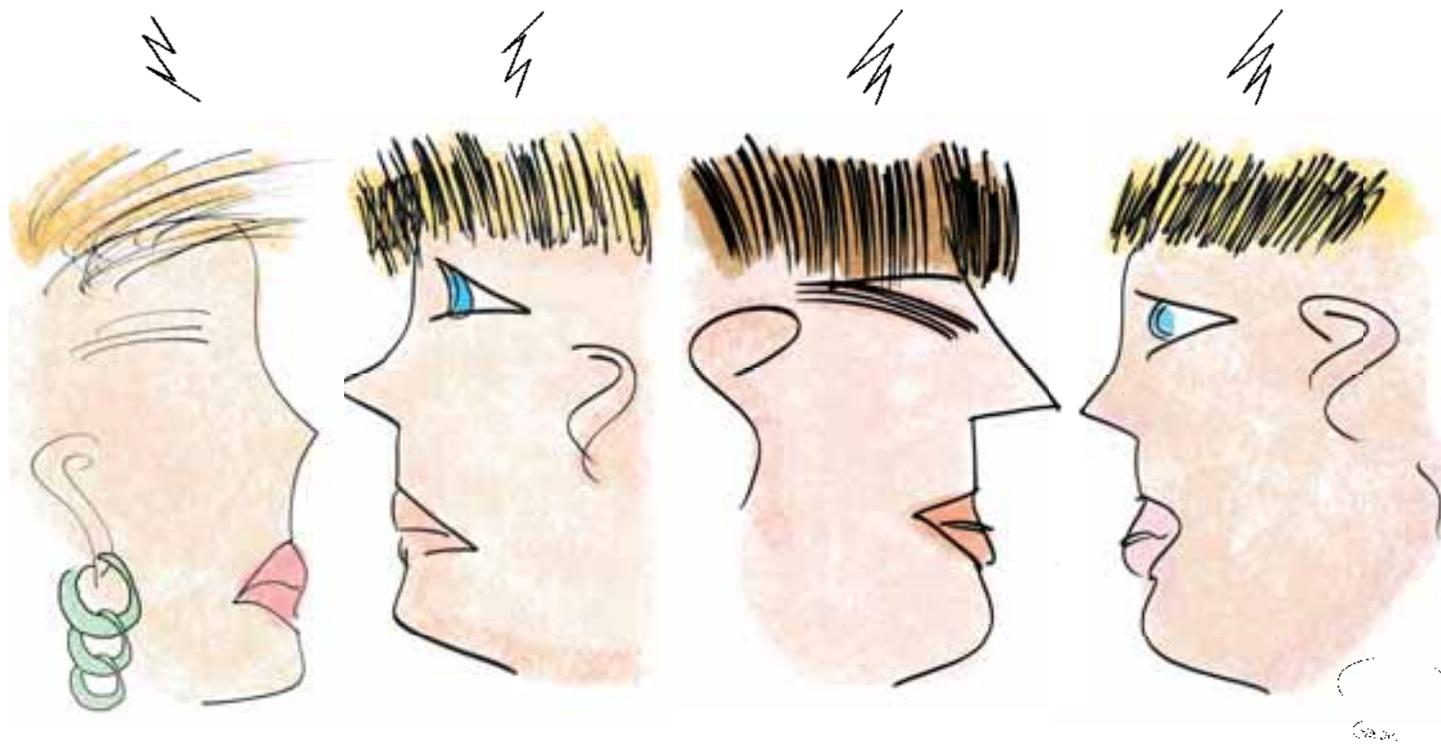


NUM MUNDO DE CHICS E FAMOSOS, MAIS UMA VEZ, VALE A PENA FALAR DE ELEGÂNCIA, ESTILO E ATITUDE.

AFINAL, ESTILO NÃO DEFINE APENAS A ROUPA QUE VOCÊ ESCOLHEU VESTIR, MAS COMO ESCOLHEU SE COMPORTAR.

O ESTILO É A EXPRESSÃO DO SEU CARÁTER, A SUA ATITUDE PARA TRANSFORMAR A MESMICE E A BANALIDADE DA EXISTÊNCIA EM OBRA ORIGINAL.

ELEGÂNCIA É A QUALIDADE ASSINALADA PELA CORREÇÃO DE CARÁTER MORAL E INTELLECTUAL; BRIO, HONRADEZ, NOBREZA.



SABER ESCOLHER Num mundo de chics e famosos, mais uma vez vale a pena falar de elegância, estilo e atitude. Temas super atuais nesta era da comunicação, da conexão, da interatividade e do relacionamento não podem ser confundidos com gestos repetitivos e palavras enfadonhas extraídas dos manuais de etiqueta. Também não devem ser interpretados pelo uso de gravatas e ternos encomendadas nas maisons de luxo ou pelos vestidos assinados por grandes estilistas quando, ao corpo, falta estilo e ao espírito falta atitude e personalidade. Afinal, estilo não define apenas a roupa que você escolheu vestir, mas como escolheu se comportar.

CARÁTER “Modas passam e elegâncias ficam”. É assim que Costanza Pacolato define o que é essencial neste mundo fugaz e excessivo. Ela defende ainda que certos aspectos do estilo podem parecer intangíveis, mas na definição da nossa imagem são absolutamente cruciais, entre eles a voz, o humor, a inteligência, o caráter, a maneira de se portar e, principalmente, a atitude. O estilo, ela diz, “é a expressão do seu caráter, a sua atitude para transformar a mesmice e a banalidade da existência em obra original, engraçada, interativa e em constante andamento”.

ALERTA Costanza também faz um alerta: “por favor, não confundam atitude com arrogância: não há nada mais fora de moda e sem estilo. Atitude tem a ver com valorização pessoal, com o desejo e a capacidade de fazer o máximo do que você tem”. Além disso, ela arremata, “não basta conhecer regras de boas maneiras ou saber harmonizar cores e formas para alguém ser elegante”.

CONSCIÊNCIA Na visão da consultora de moda Glória Kalil, “quem tem estilo faz escolhas de forma consciente, coerente sistemática, com o objetivo de ser visto exatamente como planejou. Quem tem estilo faz um depoimento de si mesmo, com toda nitidez”. Kalil, que escreveu o guia Chic, recomenda: “se você está confortável dentro da roupa, se ela demonstra com sutileza sua personalidade e originalidade da escolha, você com certeza será considerada chic”.

CHIQUE E CHIQUE No dicionário de Antônio Houaiss a palavra chic é um adjetivo que qualifica aquele que se veste com apuro e bom gosto e que se destaca pela elegância e ausência de afetação; tem ar desembaraçado; sutileza; tem sentido de convivência, habilidade, e sabe fazer. Seu oposto é chiqué, substantivo masculino que significa afetação pretensiosa de luxo, requinte ou ostentação; blefe para se impor.

NOBREZA Entre chics e famosos falta elegância. Este modo de ser e viver presente no mundo de quem tem estilo próprio. Nosso filólogo, Antônio Houaiss mas uma vez nos socorre ao definir elegância como a qualidade, o caráter ou condição de uma pessoa ou de uma atitude assinalada pela correção de caráter moral e intelectual; brío, honradez, nobreza.

FUGIR DA REPETIÇÃO Termo que vem do latim *eligere*, elegância significa saber escolher. Para isso é preciso observar e buscar informação. Estimular nossa criatividade, fugindo assim da monotonia, da uniformidade e da repetição. Como diz o pensador Paul Valery, “elegância é a arte de não se fazer notar, aliada ao cuidado sutil de se deixar distinguir”.